



**MOVIMENTO É VIDA:
ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS
PARA TODAS AS PESSOAS**

Relatório Nacional de
Desenvolvimento Humano do Brasil
2017



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

Perguntas de base....

- Qual é a relação entre o desenvolvimento humano e a prática de atividades físicas e esportivas?
- O que é desenvolvimento humano?
- O que estamos chamando de atividades físicas e esportivas?

A Prática de AFEs é um Direito das Pessoas

- A prática de atividades físicas e esportivas contribui para o desenvolvimento humano quando sua realização tem por base:
 - ❖ Decisão livre e consciente
 - ❖ Não limitada pela falta de tempo, de recursos ou de oportunidades.

A Prática de AFEs é um Direito das Pessoas

- Praticar atividades físicas e esportivas é um direito das pessoas, não um dever. Ao exercer esse direito, as pessoas podem enriquecer as suas vidas e ampliar a sua liberdade de escolha.

A Prática de AFEs é um Direito das Pessoas

- A prática de atividades físicas e esportivas tem sentido em si mesma. Não é só um meio para atingir outros objetivos .
- As pessoas podem e devem ser livres para dar significado ao seu envolvimento com as AFEs de maneira ampla e diversa.

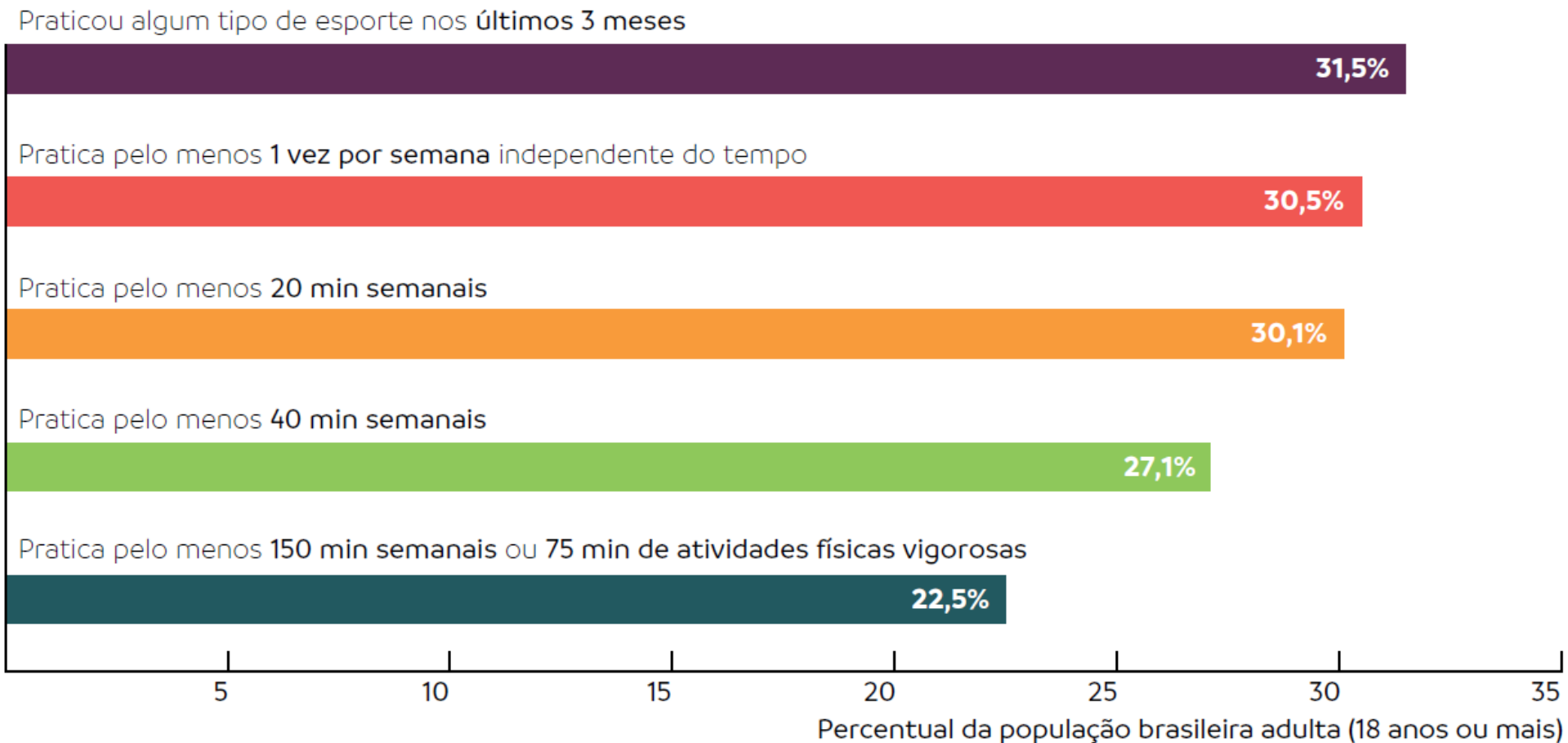
A Prática de AFEs é um Direito das Pessoas

- Sendo um direito, quem hoje no Brasil o usufrui? Qual o perfil dessa população? O que ela pratica?
- E quem tem o acesso a esse direito negado?

A Maioria das Pessoas é de não Praticantes

- **A relação positiva entre praticar atividades físicas e esportivas e diversas esferas de desenvolvimento já está bem estabelecida.**
- **Ainda assim, a maioria das pessoas não se envolve com essas práticas.**
- **O percentual de praticantes de AFEs no Brasil pode ser estimado em torno de 30%, de acordo com a fonte utilizada e o conceito de praticante considerado.**

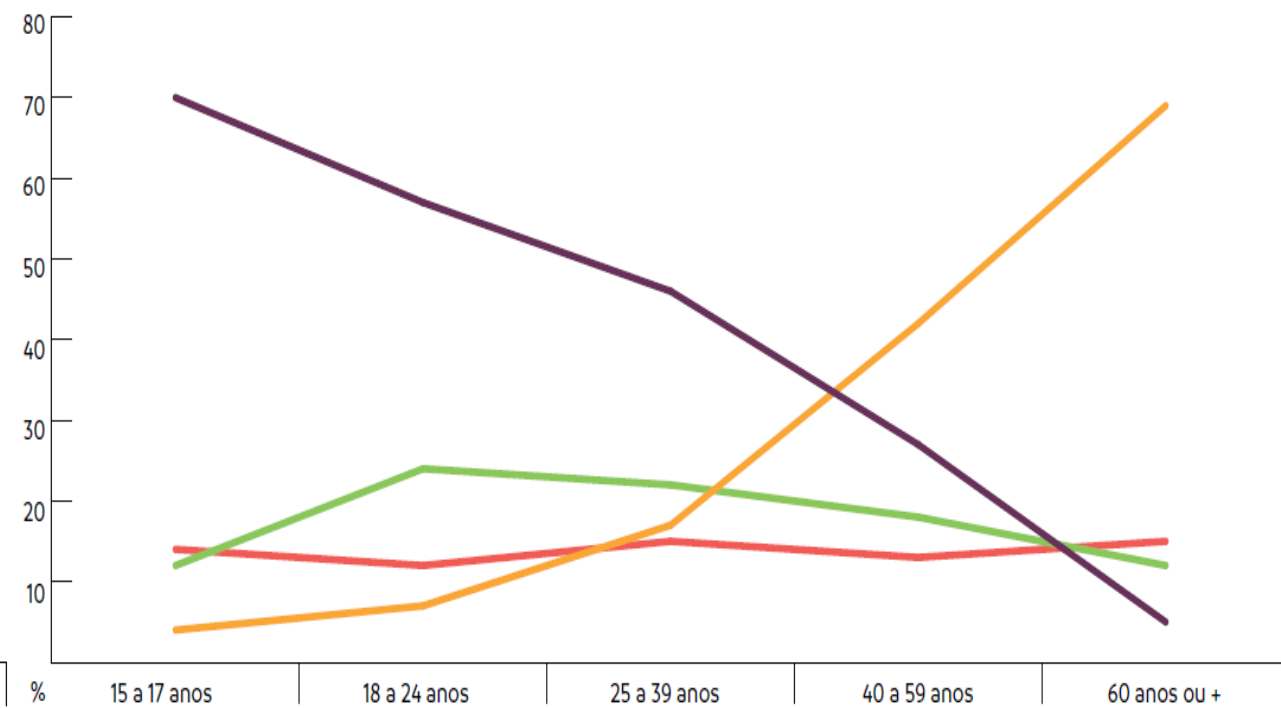
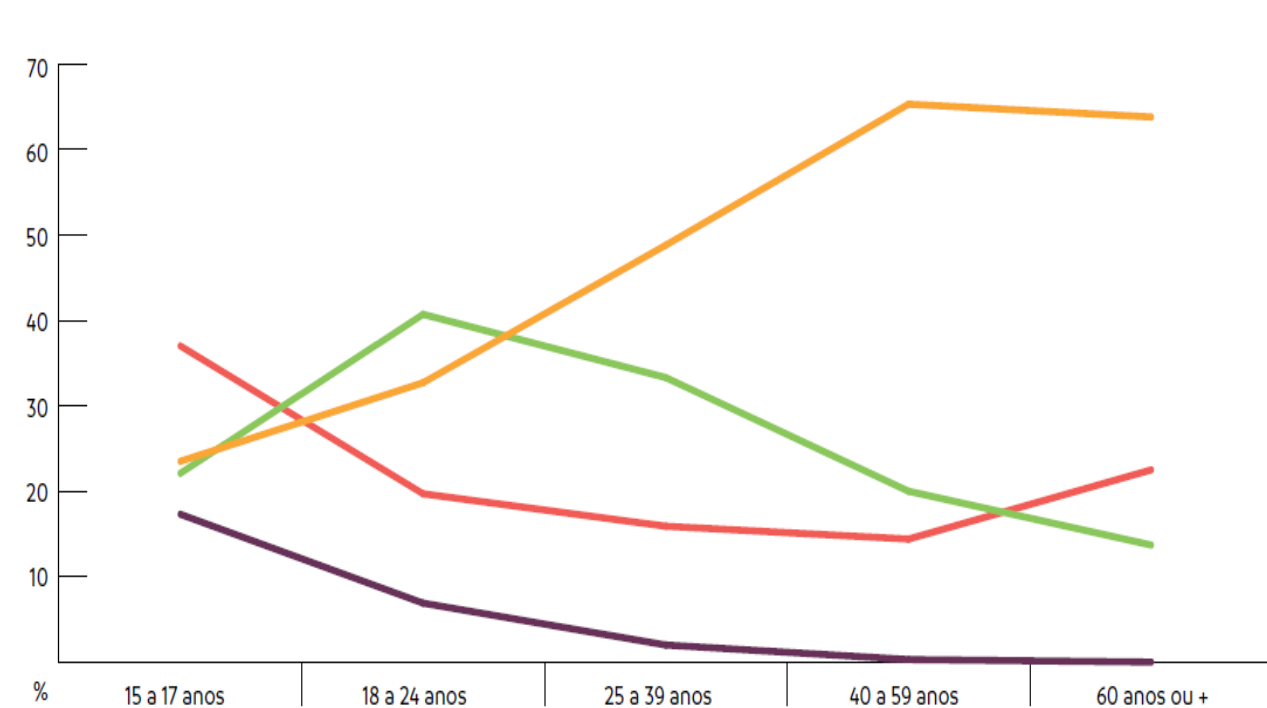
Percentual de praticantes, segundo a frequência



Tipos de prática mais comuns

Mulheres

Homens



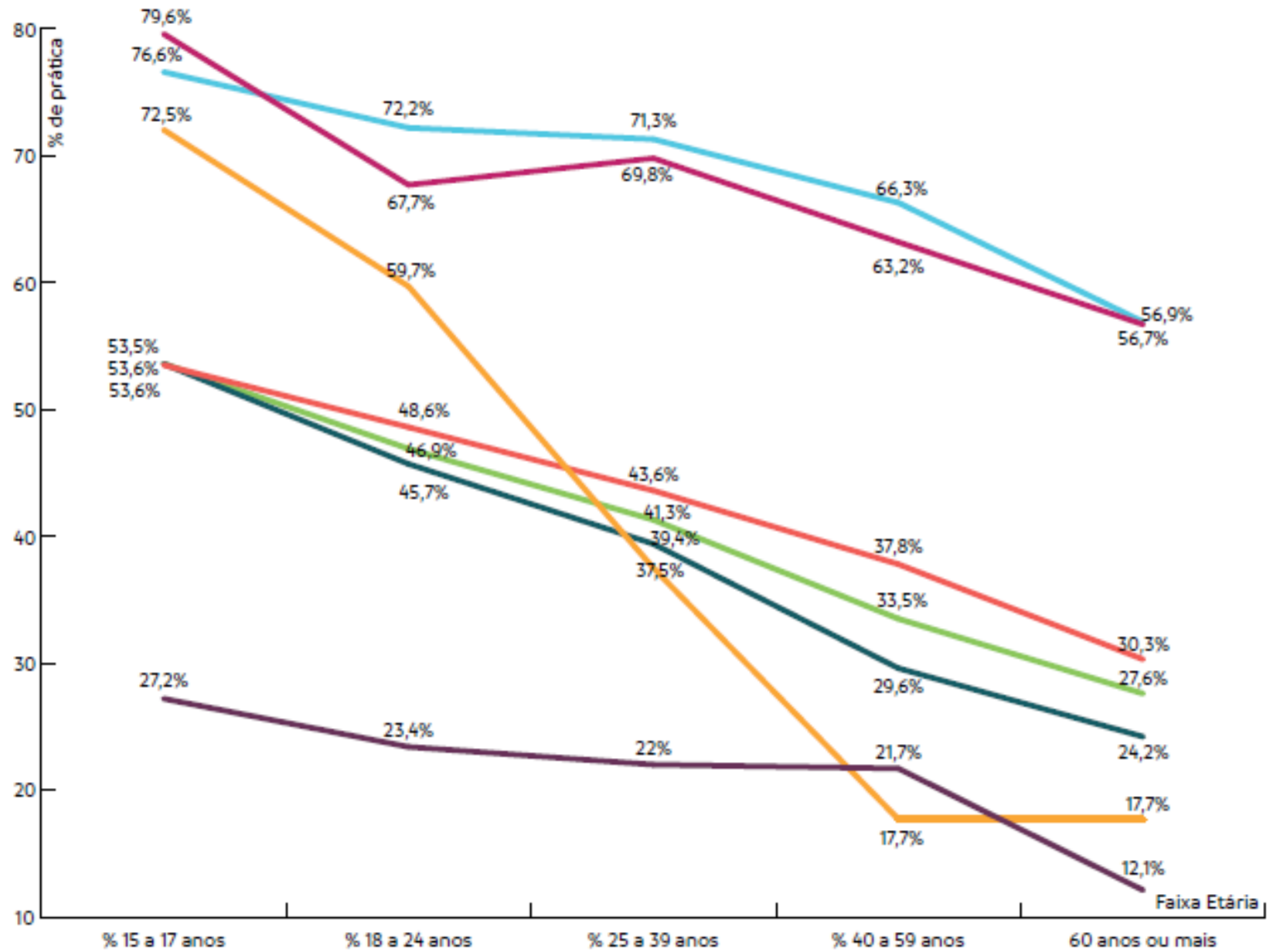
● Futebol ● Caminhada ● Fitness + nadar, correr e pedalar ● Outras AFEs

Há desigualdade no acesso às AFEs

- **No entanto, esses números irão variar muito a depender do grupo social analisado.**
- **As desigualdades no Brasil, que ainda fazem parte de sua matriz social, também impactam e são refletidas no campo das atividades físicas e esportivas**

Há desigualdade no acesso às AFEs

- **No Brasil, ser homem, jovem, branco, sem deficiência e de alto nível socioeconômico e educativo significa praticar muito mais AFEs que o restante da população.**
- **No polo oposto, encontramos as mulheres de baixo nível socioeconômico e educativo, as pessoas idosas, as pessoas negras e as pessoas com deficiência.**



- Brasil
- Negro
- Branco
- Homens com mais de 5 salários mínimos
- Mulheres com mais de 5 salários mínimos
- Homens com até 1/2 salário mínimo
- Mulheres com até 1/2 salário mínimo

Há desigualdade no acesso às AFEs

- **Pessoas com rendimento mensal domiciliar *per capita* de 5 salários mínimos ou mais praticam até 71% a mais do que a média das pessoas adultas no Brasil.**
- **Jovens de 15 a 17 anos com renda domiciliar *per capita* de 5 salários mínimos ou mais são os que mais praticam, alcançando 106% a mais que a média das pessoas adultas no Brasil.**
- **Já o grupo de pessoas sem nenhum nível de instrução pratica até 54% a menos que a média das pessoas adultas no Brasil.**

Há desigualdade no acesso às AFEs

- Os homens praticam, em geral, 13% a mais do que a média das pessoas adultas, enquanto as mulheres praticam 12% a menos, uma diferença de 25 pontos percentuais.
- Mulheres sem instrução são as que menos praticam, chegando a 57% a menos que a média da população adulta brasileira.
- Pessoas com deficiência e renda de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo estão em situação muito parecida

Há desigualdade no acesso às AFEs

- **O baixo índice de envolvimento com a prática de AFEs não pode ser atribuído exclusivamente à preguiça ou à falta de interesse/força de vontade das pessoas, individualmente.**
- **Se assim fosse, mulheres, pessoas em situação de pobreza, com baixo nível de instrução, pessoas negras e com deficiência concentrariam os desinteressados, o que não é factível.**

E os motivos para não praticar?

	Sem rendimento a menos de ½ salário mínimo	½ a menos de 1 salário mínimo	1 a menos de 2 salários mínimos	2 a menos de 3 salários mínimos	3 a menos de 5 salários mínimos	5 salários mínimos ou mais	Total
Falta de tempo	35,1	35,5	41,8	43,7	47,8	45,8	38,3
Por não gostar ou não querer	39,4	34,8	31,6	31,1	29,1	30,8	34,7
Por problemas de saúde ou de idade	16,6	23,3	20,8	19,8	17,9	18,9	20,2
Por falta de instalação esportiva acessível ou nas proximidades	3,6	2,2	1,5	1,4	1,4	0,5	2,3
Por problemas financeiros	2,6	1,6	1,4	0,9	1,1	0,5	1,7
Por não ter companhia para praticar esporte	1,4	1,3	1,7	1,7	1,2	1,9	1,5
Outro	1,2	1,3	1,2	1,3	1,5	1,6	1,3

No campo da saúde

- **Sabe-se que 5% das mortes prematuras no país são decorrentes da inatividade física. Além disso, estima-se que 15% dos custos do Sistema Único de Saúde (SUS) com internações em 2013 foram atribuíveis à inatividade física.**
- **No entanto, a prática de AFEs motivada somente pelo medo de adoecer pode garantir um envolvimento inicial com a prática, mas em geral não o sustenta no médio e longo prazo. A pedagogia do medo não funciona.**

No campo da saúde

- **Para aumentar e qualificar o envolvimento das pessoas com as AFEs, é necessário promover a saúde, não apenas prevenir e tratar doenças.**
- **Para promover a saúde por meio das AFEs, deve-se pensar em iniciativas que não somente mudem o comportamento das pessoas e os ambientes de prática, mas que também mudem a estrutura e o contexto dessas práticas, incluindo as leis, as diretrizes e os orçamentos.**

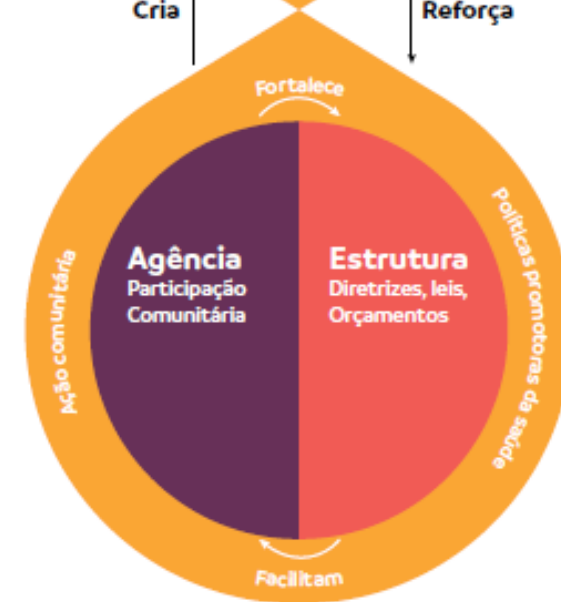
No campo da saúde

“ a necessidade de criar ou melhorar ambientes que promovam e possibilitem a prática de AFEs pode ser encarada como uma oportunidade para reforçar a agência no nível da escolha coletiva, por meio da participação comunitária

Nível operativo



Nível da escolha coletiva



Ainda na saúde, é preciso

- a) Adotar estratégias informacionais e de campanhas de massa.**
- b) Adotar estratégias para ensinar habilidades para mudar e manter comportamentos e criar ambientes sociais e organizacionais que facilitem essas mudanças.**
- c) Melhorar a acessibilidade, comodidade e segurança dos locais para a prática de AFEs.**

No Campo da Educação

- **As escolas precisam transformar-se em Escolas Ativas, para que os estudantes tenham experiências significativas e prazerosas, capazes de fazer com que levem as AFEs para e por toda a sua vida.**
- **Crianças e jovens são ativos, o que é um ponto de partida muito vantajoso ao se pensar em como oportunizar mais movimento nas escolas. Mas as escolas brasileiras não são amigas do movimento.**

No Campo da Educação



38,56% Insuficiente

49,60% Elementar

11,29% Intermediário

0,52% Avançado

0,03% Pleno

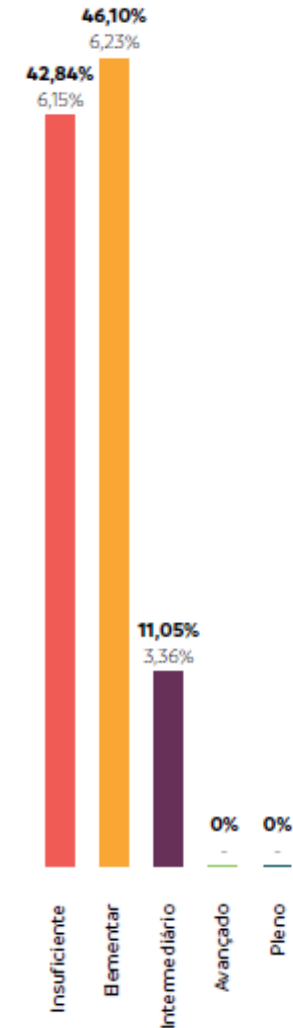
Nível da escala	Classificação	Descrição
Menos de 45 (< 45)	Insuficiente	As escolas deste nível possuem no máximo as seguintes características: expectativa de aprendizagem definidas para a disciplina de Educação Física, área coberta para a prática das AFEs (pátio ou quadra) e organiza eventos para promover AFEs.
Pelo menos 45 ≥ 45 a < 60	Elementar	Além das características do nível anterior, as escolas classificadas neste nível começam a apresentar as seguintes características: o professor de Educação Física é responsável pelas aulas de EF/movimento e a escola participa de eventos externos de AFEs.
Pelo menos 60 ≥ 60 a < 70	Intermediário	Além das características do nível anterior, as escolas classificadas neste nível começam a apresentar as seguintes características: possui diretriz específica para promoção de AFEs, oferece programas regulares de AFEs extracurriculares e abre aos finais de semana para que os alunos, famílias e comunidade pratiquem AFEs.
Pelo menos 70 ≥ 70 a < 75	Avançado	Além das características do nível anterior, as escolas classificadas neste nível começam a apresentar as seguintes características: parcerias com outras instituições para viabilizar a prática de AFEs pelos alunos, oferece programas de AFEs para os alunos aos finais de semana, possui vestiários para banho, e as famílias participam do planejamento e gestão das AFEs para a comunidade.
75 ou mais ≥ 75	Pleno	Além de todas as descritas nos níveis anteriores, as escolas classificadas neste nível começam a apresentar as seguintes características: possui infraestrutura variada para a prática de AFEs como bicicletário, piscina e sala multiuso (musculação, dança, ginástica, lutas).

No Campo da Educação

expressões muito frequentes na escola como “todos quietos”, “não corram”, “não pode brincar na quadra”, “não quero ver ninguém se sujando”, “quem se mexer eu tiro ponto” (durante a aplicação de um exame) são um claro indício de que o mover-se corporalmente não é bem-vindo na escola.

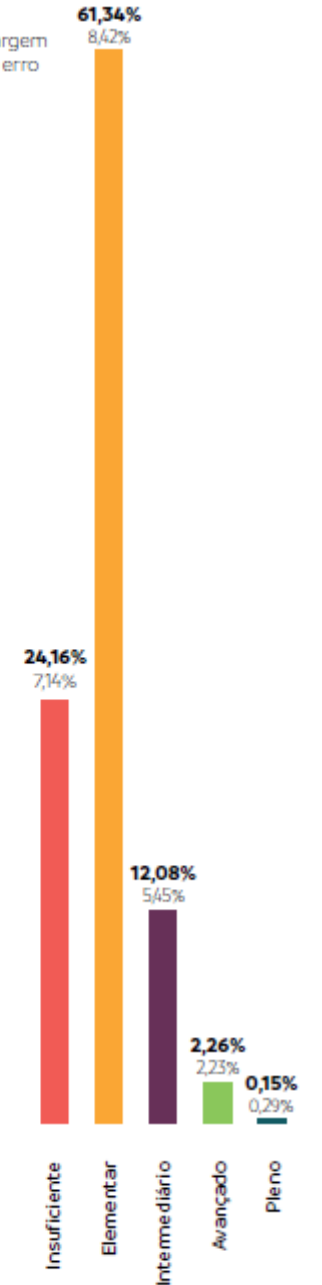
Pública

%
Margem
de erro



Privada

%
Margem
de erro



No Campo da Educação

Para que se construa uma Escola Ativa é preciso:

- 1. Fomentar e celebrar o movimento na escola como expressão das individualidades e construção das relações sociais**
- 2. Considerar as necessidades diárias de atividade física preconizadas para crianças e jovens**
- 3. Promover a experiência e a aprendizagem de e sobre as AFEs que permitam a autonomia e liberdade da comunidade escolar**
- 4. Garantir a participação democrática da comunidade escolar no esforço para tornar a escola mais ativa.**

Por um Novo Sistema Nacional do Esporte

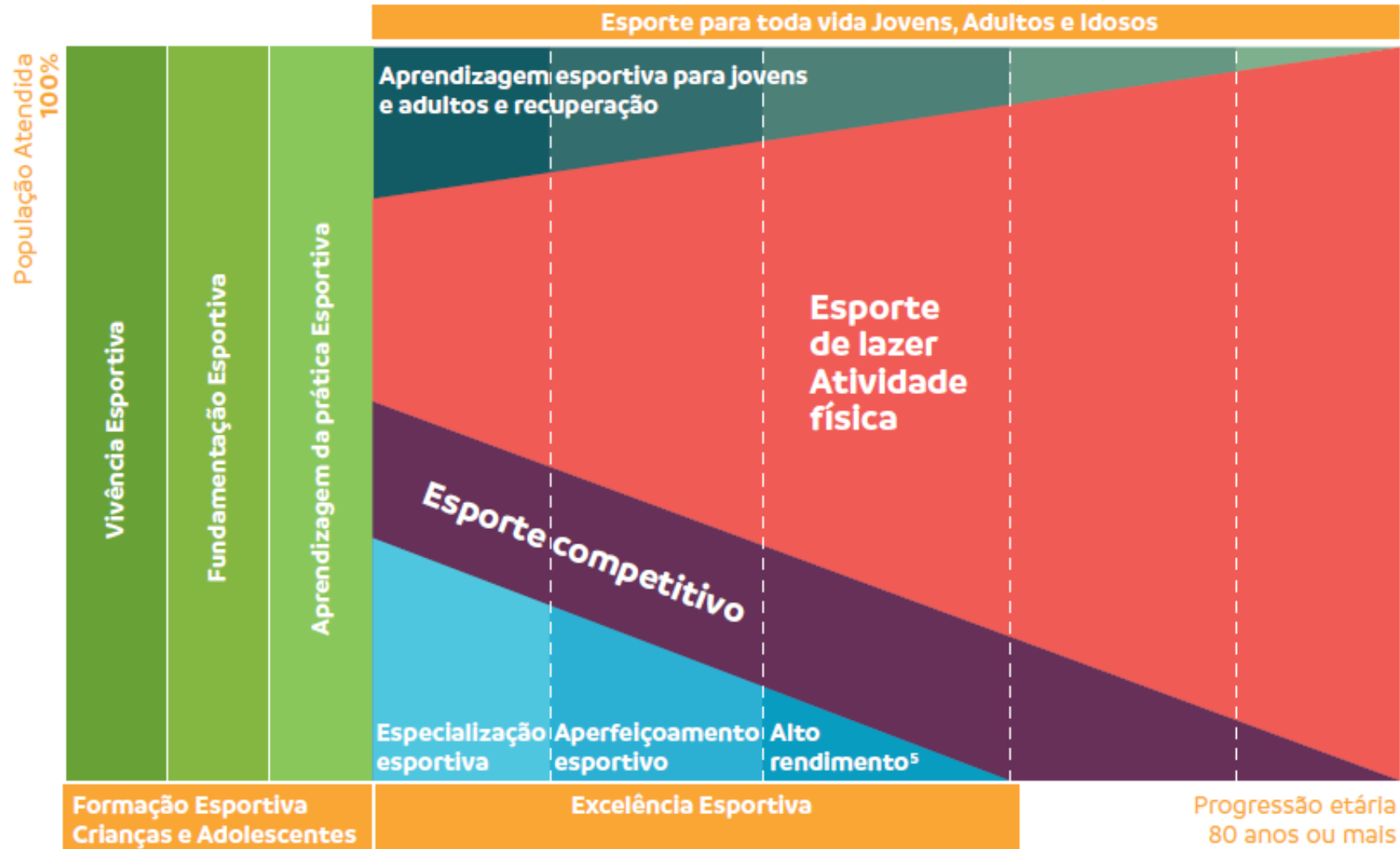
- **É necessária uma nova visão para o Sistema Nacional do Esporte que invista na melhora das condições para que todas as pessoas possam praticar, sempre e quando essa seja a sua escolha.**
- **O sistema atual privilegia o alto rendimento em detrimento de outras expressões do esporte. O novo sistema deve respeitar cada uma das expressões do esporte (de participação, escolar, de alto rendimento) sem subordinar umas às outras.**

Por um Novo Sistema Nacional do Esporte

A pirâmide esportiva é uma representação simbólica erigida pela ótica da massificação esportiva. Trata-se de uma figura na qual o ambiente escolar é transformando em lócus prioritário de desenvolvimento do esporte de base que deve estar a serviço do ápice representado pelo esporte de alto rendimento ou espetáculo.



Por um Novo Sistema Nacional do Esporte



Por um Novo Sistema Nacional do Esporte

- **O novo Sistema deve ser composto por uma estrutura aberta e descentralizada, que permita a elaboração de políticas intersetoriais para garantir o direito ao acesso às AFEs.**
- **Esse sistema deverá garantir a existência de mecanismos democráticos de participação, com práticas robustas de monitoramento, avaliação, transparência e controle social.**

O Financiamento

- **A execução orçamentária federal do esporte alcançou 2,9 bilhões de reais em 2011. Em 2015, esse montante caiu para 0,72 bilhões, o que corresponde a 0.01% do PIB daquele ano.**
-
- **As Conferências Nacionais do Esporte deliberaram que o Estado deveria investir pelo menos 1% do PIB anualmente**
-
- **Em 2015, 50% da execução orçamentária federal do esporte foi destinada aos megaeventos, enquanto 14% foi destinada a categoria Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (EELIS).**
-
- **Entre 2004 e 2015, o gasto com infraestrutura e megaeventos foi sistematicamente superior ao gasto com EELIS e Alto Rendimento, consumindo em todos os anos mais de 50% do orçamento, com picos de até 85% em 2011**

O Financiamento

- **Entre 2007 e 2015 foram captados mais de 2 bilhões de reais por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. A maior parte desses recursos foi destinada ao Alto Rendimento. A região sudeste concentrou 82% dos recursos captados, contra 1% da região norte.**
-
- **Em 2013 as famílias brasileiras investiram 51 bilhões de reais no esporte. No mesmo ano, os clubes investiram 4 bilhões e as empresas investiram 2,13 bilhões. Do lado do financiamento público, também em 2013 o Governo Federal investiu 0,59 bilhões, as Secretarias Estaduais 2,37 e as Secretarias Municipais 1,39.**
-
- **Essa alta concentração do investimento privado (especialmente das famílias) mostra que a ausência do Estado no fomento ao esporte de participação obriga as pessoas interessadas em AFEs a recorrer ao mercado e pagar para ter acesso a essas praticas**

O Alinhamento com a Agenda 2030

- **Todas as pessoas têm o potencial de mover-se e praticar AFEs.**
- **Essa capacidade deve ser garantida e nutrida ao longo de toda a vida para que as pessoas desenvolvam tal potencial e usufruam da prática de AFEs como uma maneira de melhorar a qualidade de suas vidas.**
- **Os governos, o setor privado e as organizações da sociedade civil podem e devem adotar políticas públicas e iniciativas condizentes com a importância das AFEs para o desenvolvimento humano.**

O Alinhamento com a Agenda 2030

- **As políticas de promoção de AFEs não podem estar focadas somente na responsabilização individual e na mudança de comportamentos.**
- **Diversas condições estruturais impactam a prática de AFEs. Assim, as políticas devem corrigir desigualdades, bem como pensar em soluções sistêmicas, com ênfase na participação e no controle social.**

A Agenda 2030



A Agenda 2030



O Alinhamento com a Agenda 2030

- **Em geral, as novas políticas de AFES precisarão dar atenção a 4 fatores: gestão eficiente, valores compartilhados, intersectorialidade e controle social.**
- **A gestão eficiente diz respeito à produção de tecnologias (em nível gerencial e operacional) para operar a organização do trabalho proposto.**
- **Os valores compartilhados se referem às ideias que amalgamam as ações previstas nas políticas. Os propositores das políticas e seus beneficiários devem alinhar suas concepções sobre AFEs para dar sustentação às propostas.**

O Alinhamento com a Agenda 2030

- **A intersetorialidade faz referência à necessária coordenação das ações entre os setores (saúde, educação, esportes) e entre os níveis de governo implicados.**
- **O controle social garante transparência e assertividade quanto às políticas elaboradas e seu modo de implementação.**
- **A produção de dados e o planejamento constituem outro ponto central. Novas políticas iniciativas precisam ser pautadas por uma cultura de produção e consulta a dados e de construção de Planos de desenvolvimento específicos para a área esportiva.**

Obrigada!!!

Hot Site

www.movimentoevida.org.br

Andréa Bolzon

andrea.bolzon@undp.org

